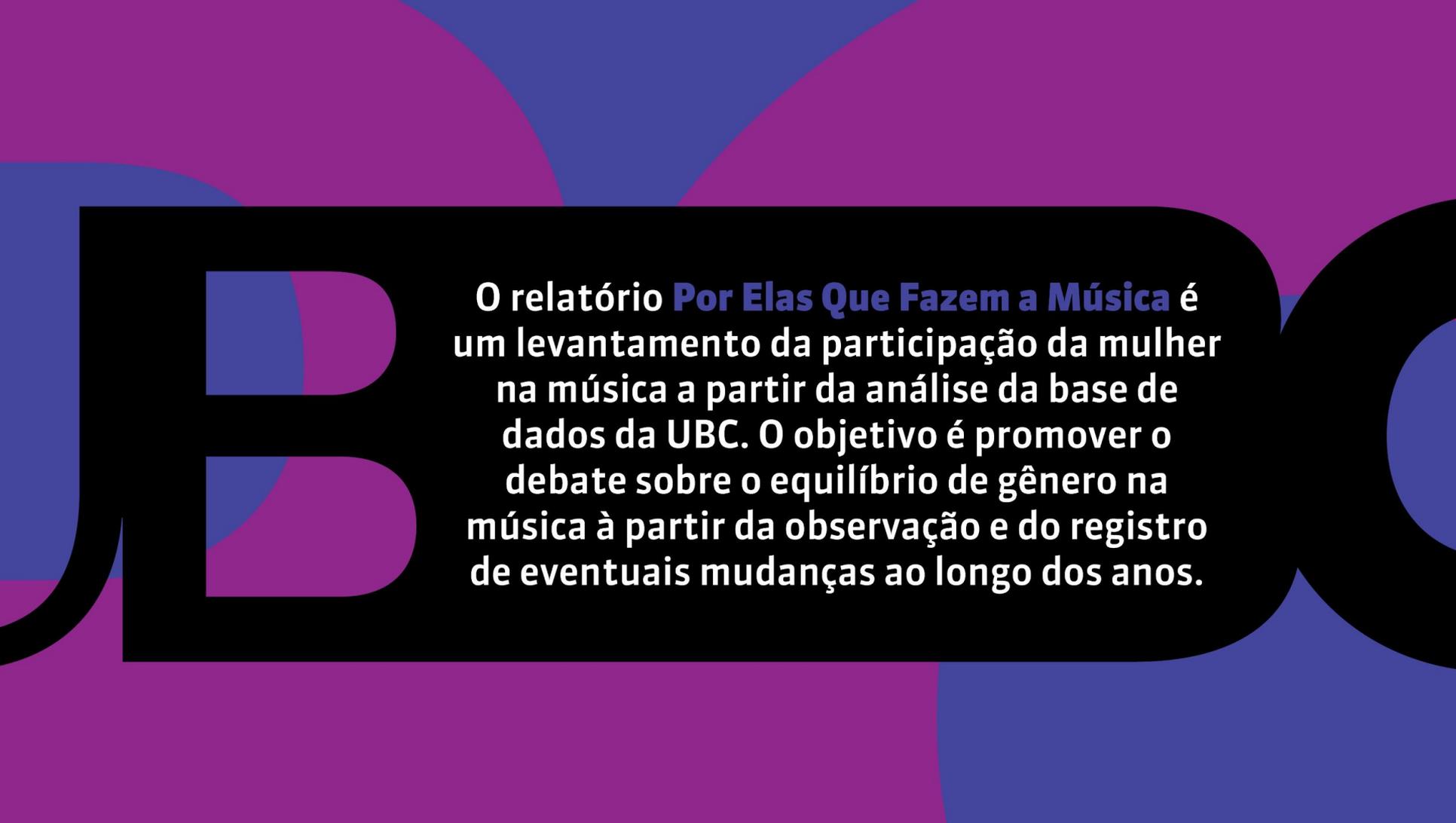




**POR ELAS  
QUE FAZEM  
A MÚSICA**

RELATÓRIO 2019



O relatório **Por Elas Que Fazem a Música** é um levantamento da participação da mulher na música a partir da análise da base de dados da UBC. O objetivo é promover o debate sobre o equilíbrio de gênero na música à partir da observação e do registro de eventuais mudanças ao longo dos anos.

**No último ano, o crescimento do número de mulheres associadas à UBC é proporcionalmente maior ao crescimento do número total de associados.**

**2018**



**13%**



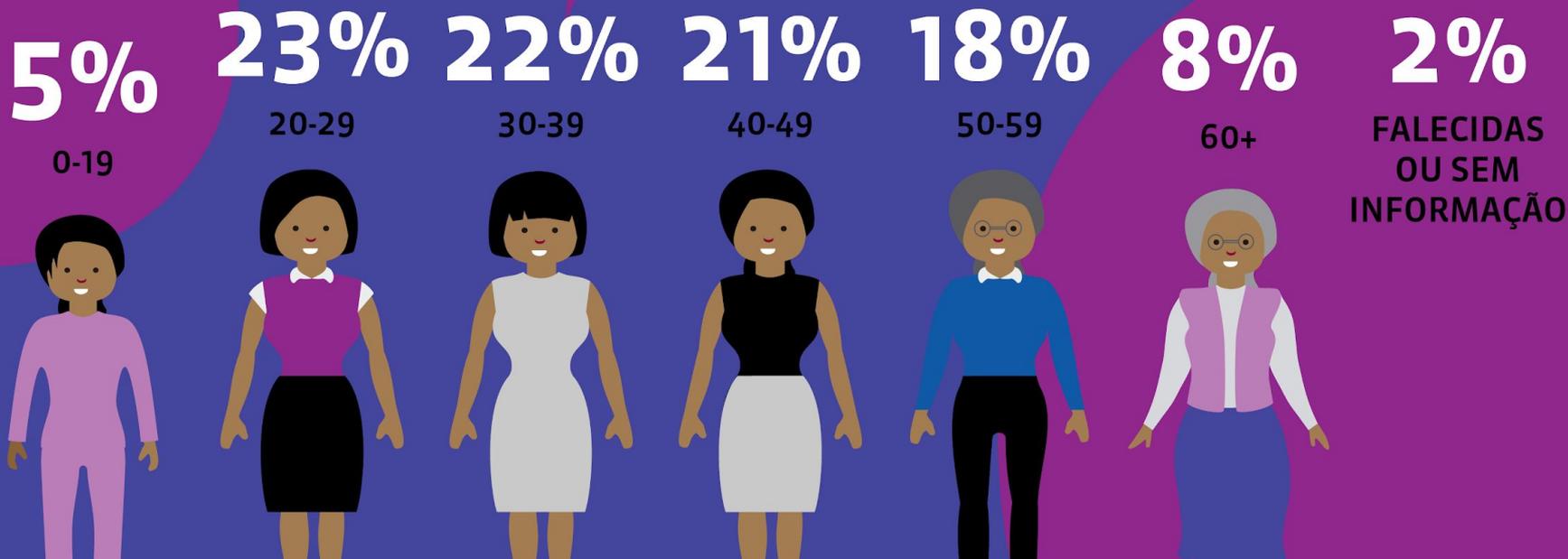
**15%**

Apesar disso,  
elas continuam  
representando  
apenas **14%** do  
nosso total de  
associados.

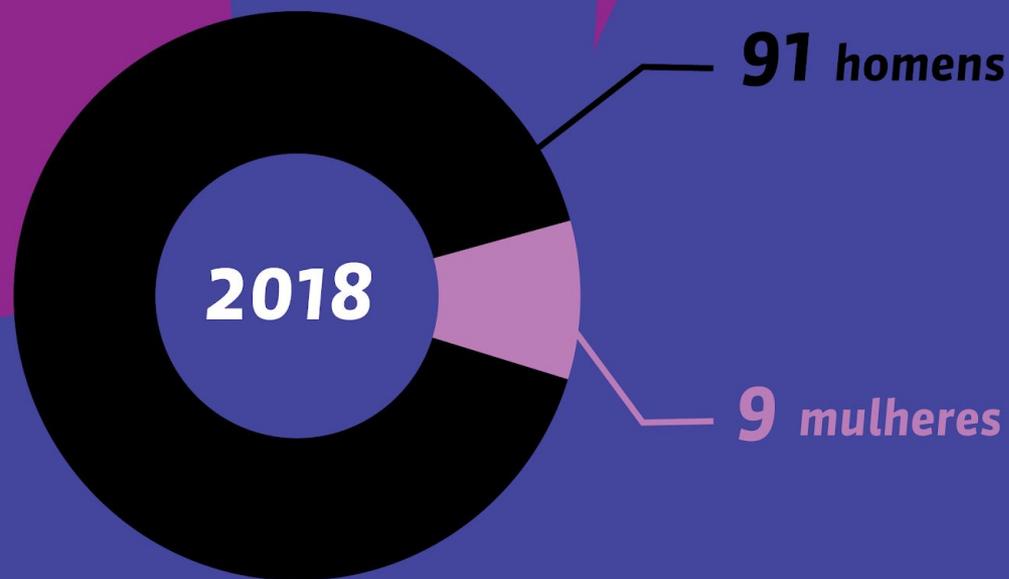


**14%**  
**MULHERES**

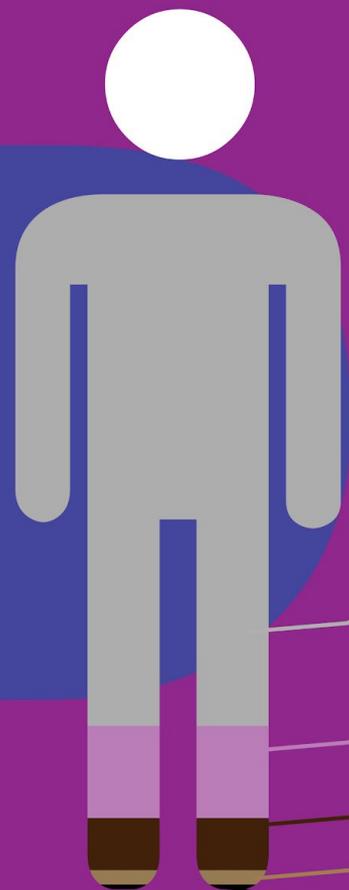
**Em relação ao total de renda distribuída para as mulheres, o maior percentual se encontra entre as que estão na faixa dos 20 anos.**



**No ano de 2018, apenas 9 mulheres entraram na lista dos 100 associados com a maior arrecadação da UBC.**



# DE ONDE VIERAM OS RENDIMENTOS NO ÚLTIMO ANO?



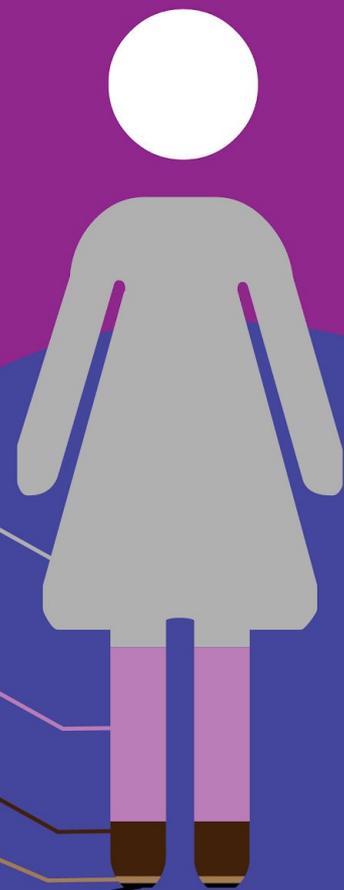
**76,5%** autores

**13,5%** intérpretes

**7,6%** músicos acompanhantes

**2,1%** produtores fonográficos

**0,3%** versionistas



**65,3%** autoras

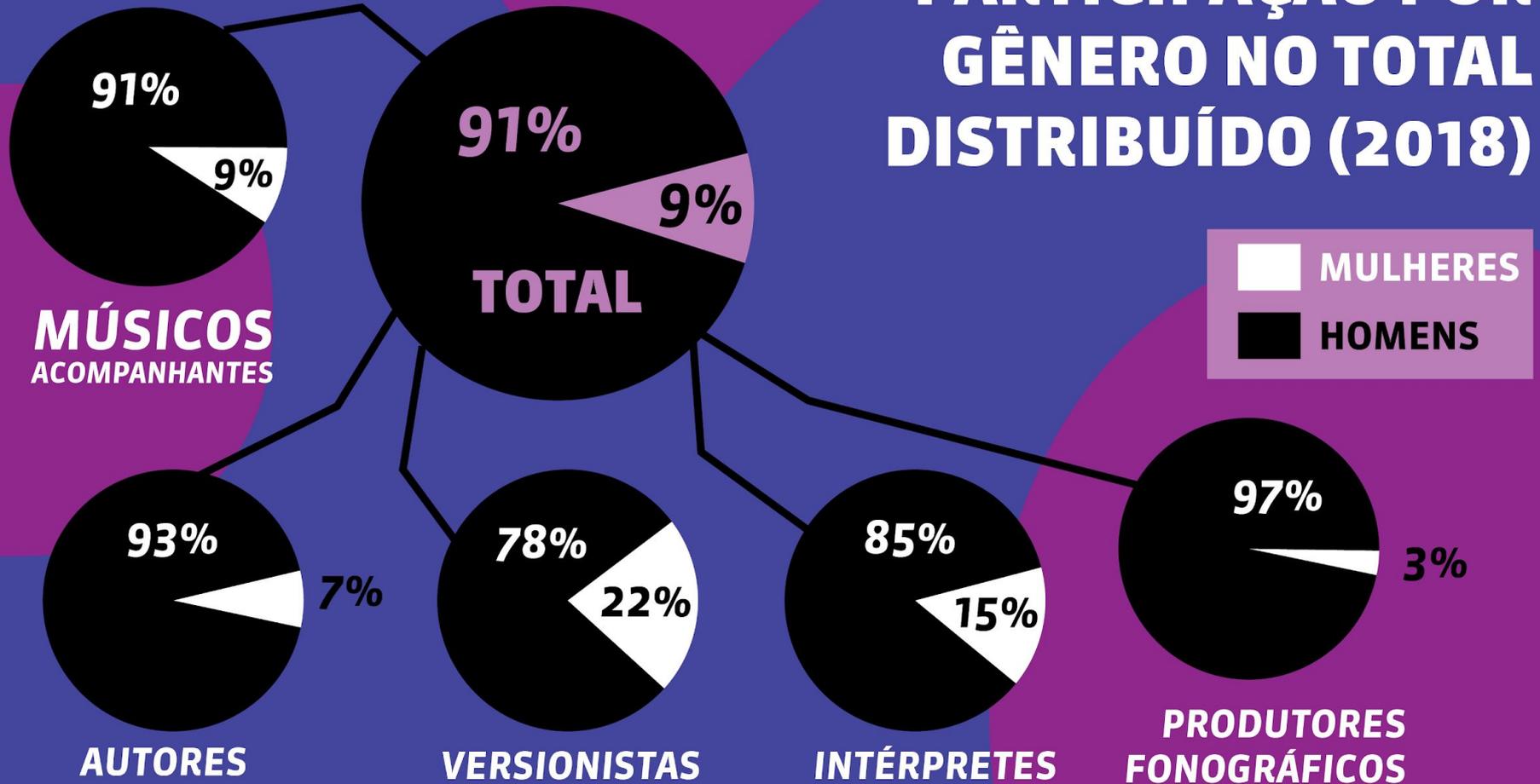
**25,1%** intérpretes

**7,9%** músicas acompanhantes

**1%** versionistas

**0,7%** produtoras fonográficas

# PARTICIPAÇÃO POR GÊNERO NO TOTAL DISTRIBUÍDO (2018)



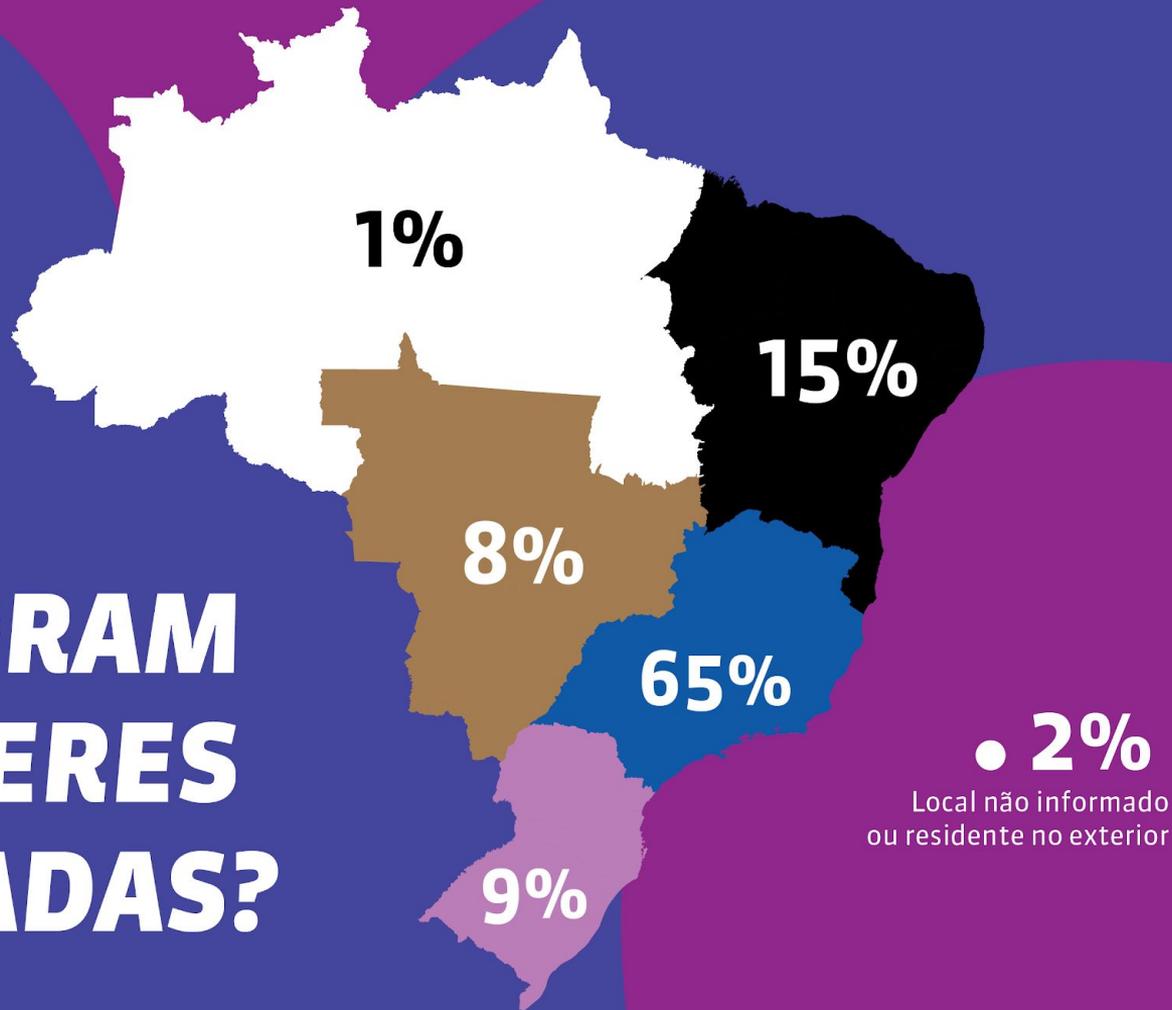
**A participação de mulheres no total distribuído diminuiu 1% de 2017 para 2018.**

**A diminuição nessa participação foi percebida em todas as categorias no último ano.**

**Em 2017, eram 10 o total de mulheres na lista dos 100 associados com maior arrecadação. Esse número diminuiu para 9 em 2018.**



# ONDE MORAM AS MULHERES ASSOCIADAS?



# ***NOSSAS VOZES***



# LILIAN

“

Canto desde os 10 anos, profissionalmente desde os 14, mas só me assumi compositora aos 28. Você, amiga compositora, não tenha medo de se mostrar, coloque sua luz no mundo! Por muito tempo, calamos a nossa voz. Para mim, foi uma libertação poder, hoje, dizer com orgulho: sou uma **COMPOSITORA**.

”



Foto: Ana Rovati

# DÉLIA FISCHER

“

Você quase não vê mulher tocando guitarra. Não há impedimento físico, é questão de identificação. Menino brinca de banda, menina não. Mas a gente está entrando.

”



Foto: Divulgação

# ANELIS ASSUMPÇÃO

“

As mulheres na música muito contribuíram para que homens enriquecessem, fossem reconhecidos e fizessem fama como compositores. À medida que o feminismo se alarga em elaborações e ideais, notamos uma considerável presença de compositoras. Somos intérpretes de nós mesmas e temos inclusive o direito de sermos razoáveis aos ouvidos de críticos que esperam, ao ver uma mulher na música, que ela seja uma grande diva. Os mesmos que sempre toleraram e endossaram os homens que cantavam, muitas vezes mal, suas composições.

”



Foto: Caroline Bittencourt / Divulgação

# FERNANDA ABREU

“ A participação feminina caminhou e vem caminhando junto com as conquistas da mulher na sociedade como um todo. Há machismo em todas as esferas. A mulher, quando tem seu espaço de expressão, não o deixa escapar. ”

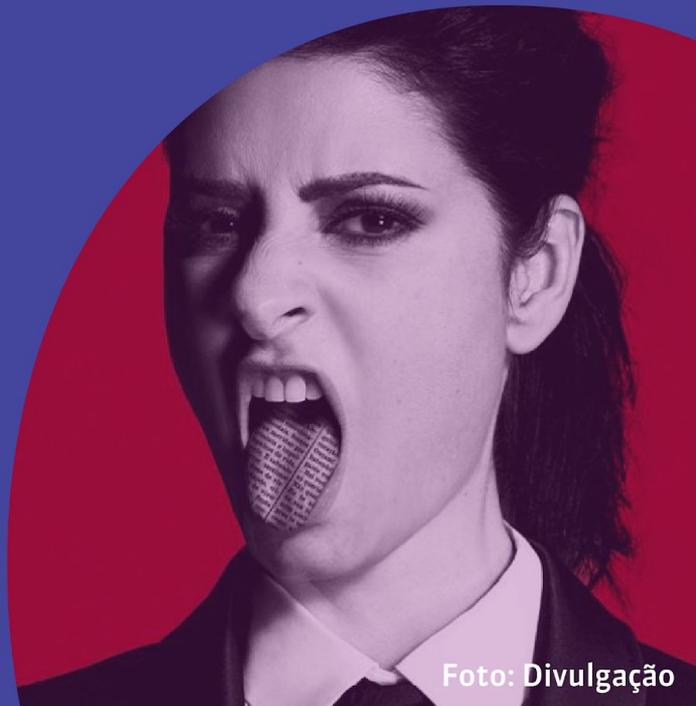


Foto: Divulgação

# MAHMUNDI

“ Acho que a falta de informação é um dos obstáculos. Quando as plataformas, como a UBC, produzem e oferecem conteúdos sobre mercado da música, a pessoa já entende o assunto desde o início de sua carreira e fica mais calçada. E quanto mais as informações ficam disponíveis, mais autonomia temos. ”



Foto: Eduardo Magalhães / Divulgação

“

Precisamos romper esses preconceitos enraizados, como menina faz balé e menino faz bateria. Devemos encarar o ser humano não enquanto um gênero e o que esse gênero gosta ou não. Isso é uma loucura! Outro dia, eu vi um vídeo de uma menina tocando bateria e pensei: ‘É lindo. É sensacional’.

”

# LETRUX



Foto: Sillas Henrique / Divulgação

# RITA

# BENNEDITTO

“

Nós vivemos realmente uma situação de opressão em todos os níveis. É difícil ser mulher. É difícil mostrar a cara. É difícil mostrar o talento. Tive que superar muitos preconceitos por ser mulher, nordestina e pobre. Eu criei coragem e hoje sou uma intérprete da música brasileira, orgulhosa e reconhecida pelo que eu faço e muito feliz com a escolha que eu fiz.

”



Foto: Thais Gallart

# MARINA ELALI

“ Eu demorei um tempo pra entender que eu sou compositora e ter segurança em lançar as minhas músicas. Eu acho lindo também as mulheres que tocam instrumentos. Nós temos que divulgar nosso trabalho e parar com a essa história de que compositor é homem. É compositora! ”



Foto: Divulgação

# CONTEÚDO EXCLUSIVO

Assista abaixo aos depoimentos na íntegra!



**POR ELAS  
QUE FAZEM  
A MÚSICA**

A UBC – União Brasileira de Compositores - é uma associação sem fins lucrativos, dirigida por autores, que tem como objetivo principal a defesa e a promoção dos interesses dos titulares de direitos autorais de músicas e a distribuição dos rendimentos gerados pela utilização das mesmas, bem como o desenvolvimento cultural. Fundada em 1942 por grandes nomes da música, a UBC atua até hoje com dinamismo, excelência em tecnologia da informação e transparência, representando no Brasil e no exterior mais de 30 mil associados. Sendo a mais antiga das sociedades do Brasil, rege, junto a outras sociedades congêneres, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – ECAD. Em 2017, foi responsável pela distribuição de 55,4% dos rendimentos de direitos autorais de execução pública musical no Brasil.

**As informações e dados mostrados neste relatório foram extraídas da base de dados da UBC. Os rendimentos a que o relatório se refere são oriundos da distribuição de direitos autorais de execução pública feita pela UBC aos seus associados.**

**COORDENAÇÃO DO PROJETO: ELISA EISENLOHR**  
**ASSISTÊNCIA DE COORDENAÇÃO: JOSÉ ALSANNE**  
**LEVANTAMENTO DOS DADOS: JAIR REZENDE**  
**DESIGN DO PROJETO: PEDRO HENRIQUE GUZZO**

**POR QUEM  
FAZ  
A MÚSICA**

**UNIÃO  
BRASI  
LEIRA  
DE  
COMPO  
SITORES**

**BC**